



República de Moçambique

**Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional
(MCTESTP)**

**INTERVENÇÃO DA EXCELENTÍSSIMA SENHORA PROF^a. DOUTORA
EUGÉNIA COSSA, DIRECTORA NACIONAL DO ENSINO SUPERIOR,
EM REPRESENTAÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O MINISTRO DA
CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E TÉCNICO-
PROFISSIONAL.**

POR OCASIÃO DA 6^a CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO FÓRUM DE
GESTÃO DO ENSINO SUPERIOR - FORGES.

Local: Universidade Estadual de Campinas, São Paulo - Brasil.

São Paulo, 28 de Novembro de 2016.

Excelentíssima Senhora Presidente da FORGES;

**Magnífico Reitor da Universidade Estadual de
Campinas;**

**Digníssimos Representantes dos Governos dos
Países e Regiões de Língua Portuguesa aqui
presentes;**

Ilustres Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores;

Todo o Protocolo Observado.

É com imenso gosto e privilégio que em nome do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico-Profissional (MCTESTP) de Moçambique e, em meu nome particular, dirigimo-nos à V.Excias no contexto da presente **Cerimónia de Abertura da 6ª. Conferência Internacional do Fórum da Gestão do Ensino Superior (FORGES)**, evento organizado por

esta digna Instituição de Ensino Superior, a Universidade Estadual de Campinas.

Saudamos e identificamo-nos com o lema desta 6ª. Conferência do FORGES – ***“Para Que(m) Servem a Universidade e as Instituições do Ensino Superior? Balanços, Proporções e Desafios acerca do Papel das IES no Séc. XXI”***.

Com efeito, a nossa participação neste evento afigura-se pertinente, pois, através do mesmo esperamos aprofundar os nossos laços de cooperação e parceria com os diferentes actores do Ensino Superior aqui presentes.

É ainda nossa expectativa, lograr uma maior compreensão sobre a abordagem dos desafios e perspectivas do Ensino Superior por parte da

comunidade educativa, em especial os decisores da política educativa, os membros dos órgãos de gestão das Instituições de Ensino Superior (IES), os administradores, os docentes e investigadores, com vista a conferirmos um melhor enquadramento de alguns dos principais temas estruturantes do Ensino Superior em Moçambique, em alinhamento com os desafios do Plano Estratégico do Ensino Superior 2012-2020 (PEES 2012-2020), bem como do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019 (PQG 2015-2019) em Moçambique.

Nesta ordem, aproveitamos o ensejo para felicitar a FORGES pelo trabalho que vem realizando, o que contribui para uma maior aproximação entre os actores do Ensino Superior dos Países e Regiões de Língua Portuguesa, propiciando assim ampliação de oportunidades para formação de Capital Humano de

qualidade e proactivo para o desenvolvimento desta comunidade.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O facto de estarmos aqui hoje com uma Delegação moçambicana que integra as maiores IES existentes em nosso país, deve ser visto como uma clara indicação do nosso comprometimento – enquanto Governo – com a formação do Capital Humano nacional, à altura dos desafios que a sociedade e o mercado nos impõem.

É dentro deste contexto, que em Moçambique, a nossa Visão é ser “Um Ensino Superior em expansão, com equilíbrio e qualidade, sob uma governação eficiente e respeitadora da autonomia

das instituições que, guiando-se, pelo princípio da democraticidade, desenvolvam actividades produtoras de conhecimento e que sejam objecto de reconhecimento nacional e internacional”.

Com vista a materializar esta visão temos como Missão: “Promover a participação e o acesso equitativos, no ES, e responder às necessidades do país, de uma forma dinâmica, desenvolvendo o ensino, investigação e extensão para o fortalecimento da capacidade intelectual, científica, tecnológica e cultural, num contexto de uma sociedade em crescimento”.

Com efeito, elencamos como áreas estratégicas:

- 1)** Qualidade, expansão e acesso;
- 2)** Gestão e democraticidade;
- 3)** Financiamento e infra-estruturas;
- 4)** Governação, regulação e fiscalização;
- 5)** Ensino,

investigação e serviços e acções transversais; e
6) Internacionalização e integração regional.

Caros participantes,

Segundo as últimas estatísticas oficiais produzidas em **2014**, apenas cerca de 3% da população alvo é que se encontrava a frequentar o Ensino Superior em Moçambique.

À partida, cerca de 97% dos moçambicanos encontra-se fora do sistema.

Nesta óptica, pode-se assumir que, elevar a percentagem de participação e com qualidade constitui um dos maiores desafios do Ensino Superior em Moçambique, daí a nossa tónica sobre a necessidade de levar o referido subsistema de ensino

à um número cada vez maior de moçambicanos e estamos crenes de que esta Conferência poderá reforçar a abertura de novos caminhos para o efeito.

Distintos Conferencistas,

Com vista a fazer face ao estágio actual do Ensino Superior em Moçambique, estamos a apostar na modalidade de ensino à distância com qualidade e relevância para se aumentar o acesso ao Ensino Superior em nosso país.

Constituem ainda desafios de relevo para o nosso país, visando a melhoria da qualidade de ensino:

- 1) Reforço do papel fiscalizador do Governo nas instituições de Ensino Superior;

- 2) Estabilização e formação dos recursos humanos (docentes, investigadores, corpo técnico-administrativo);
- 3) Melhoria da oferta de serviços pedagógicos e de investigação;
- 4) Desenvolvimento de um programa de bolsas de estudo e de formação pós-graduada para docentes e em áreas de específicas e relevantes para o desenvolvimento socioeconómico do País.

**Minhas Senhoras
e meus Senhores,
Excelências,**

A terminar, gostaríamos de uma vez mais, de agradecer pela oportunidade que nos concederam de

estar aqui e reiteramos a nossa abertura para aprofundamento de relações de parcerias.

Pela atenção dispensada, o meu muito obrigado.

São Paulo, 28 de Novembro de 2016.